

Sêde bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São VICENTE DE PAULA

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9

FRANCA (Estado de São Paulo), 4 DE JUNHO DE 1936

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 374

JOANA D'ARC

Hoje, 30 de maio, lembra o sacrifício de Joana, o grande médium, cognominado o «Anjo da França».

E' justa por, conseguinte, que se fale algo sobre a vida da heroína, vítima das fogueiras da Inquisição.

Os ingleses invadiram a França e entraram em Paris e cercaram Orleans. Em situação aflitiva a França estava na iminência de ser conquistada pelos invasores. O povo já não confiava mais no seu rei, Carlos VII e esperava em Deus a sua libertação do jugo inglês.

E, «cousa singular — diz S. Smile», como os destinos de uma nação dependem às vezes duma leve circunstância! Foi uma mulher, uma camponesa que em casa passava os dias fiando a róca, e fóra guardava os rebanhos de seu pai — que veio em auxilio á França. Joana D'Arc, menina de 18 anos apenas, estava fadada a libertar a sua grande Pátria do poder inglês. E ouvia, então, as vozes do alto, que lhe diziam fosse prestar auxilio ao rei, que com sua assistência recuperaria o reino perdido.

«Surgem aparições diante dela; vozes celestes ciciam-lhe ao ouvido. Nela, a inspiração flúe como o borbotar de uma torrente impetuosa», diz Leon Denis e ao meio do combate, sem desfalecimentos e sempre guiada por suas vozes espirituais, montada em seu fogoso corcé, animada por sua fé, comandou os seus soldados e atacou de frente os ingleses, expulsando-os de Orleans. Prosseguiu no combate ao inimigo a heroína, afinal, é desmontada e cai prisioneira nas mãos dos francezes Borguinhões, que a entregaram aos ingleses, e estes ao tribunal do «santo officio», para ser julgada.

Os padres condenaram-na a ser queimada viva, pelo crime de «feiticeira» e «herética».

Entretanto, ouçamos as suas palavras:

«Eu amo a Igreja e sou boa cristã. Mas, quanto ás obras que tenho feito e á minha vinda, devo confiar-me ao rei do Céu que me enviou.

Eu vim da parte de

Deus e dos santos e santas do paraizo, da Igreja vitoriosa lá de cima, e por sua determinação; a essa Igreja submeto todos os meus atos e tudo que tenho feito ou a fazer». (Proc., t. I, pgs. 162 e 176, cit. por L. Denis, «No Invisível»).

Joana entregue ao tribunal do «santo officio», é submetida a terrível interrogatorio e defende-se com sangue frio e com incomparavel inteligencia.

A 30 de maio de 1431 foi queimada viva em Ruão.

Não podemos furtar-nos ao invencível desejo de transcrever a seguir a linda página em que o Padre V. Marchal, no «Espírito Consolador», cantou um verdadeiro poema a virgem de Orleans.

Ei-la:

«Estais admirada e escandalizada, senhora, de ter a congregação romana, que canonizou Bento Labre e Pedro Arbues, recusando canonisar Joana D'arc. Sem dúvida ignoreis a razão profunda que causou a condenação á fogueira da incomparavel virgem de Demremi. O que me espanta não é a repugnancia da curia, mas a indiferença da França.

Joana D'arc foi o nosso Messias nacional e se tivéssemos a memoria do coração, o dia da sua morte ou de seu nascimento seria feriado, ha muitos séculos, pelo povo que lhe devia a sua salvação.

Qual a lenda que possa ser comparada á historia tão poetica, tão maravilhosa e tão comovente da virgem de Demremi? Nenhuma vida pura, nem mais fecunda foi cortada por uma morte mais tragica e dolorosa. Nenhuma paixão teve tanta semelhança com a Paixão do Salvador. Nenhum Senhedrin, jámais, copiou tão exatamente o que julgou o libertador do mundo, com o que condenou á fogueira á Libertadora da França.

Joana, bem jovem ainda, tinha ouvido sua madrinha contar, talvez sob a sombra do velho carvalho das fadas, a profecia de Merlin — o encantador. «Vejo a Galia perdida por uma mulher; vejo a Galia salva por uma virgem dos

LAMPADAS

De 5 a 50 Vóltils—120 Vóltils
Rs. 25000

De 10 a 60 Vóltils—220 Vóltils
Rs. 25500

só na

Agência FORD

confins de Lorena, vinda de uma floresta; vejo um anjo com azas da côr do céu, brilhando de luz e com uma corôa nas mãos, uma corôa real; vejo um cavalo de guerra, branco como a neve; vejo uma armadura de batalha, que brilha como prata, Oh! quanto sanguel como jorra e corre em torrentes através de um nevoeiro côr de sangue, vejo uma virgem guerreira. Ela combate e pelega no meio de um círculo de lanças; parece que cavalga sobre o dorso dos arquiros. O sangue cessou de correr, o raio de retumbar e o relampago de luzir. Vejo a calma nos céus, bandeiras que flutuam, ouço o som de clarins, de sinos e gritos de alegria e cantos de victoria! A virgem guerreira recebe das mãos do anjo a corôa real. Um homem está de joelhos, cobre o uma grande capa de arminho, é coroado pela virgem guerreira.

Esta profecia, que é o resumo da vida de Joana, na sua fase brilhante, relata-nos a gloria do seu Saber. Eis que chegam as longas agonias do jardim das Oliveiras, antecipando as do Senhedrin e as do Calvario. Traída pelos seus compatriotas, esquecida pelo seu rei, que ela fez sagrar, Joana é entregue como leiteira aos principes dos sacerdotes e o interrogatorio começa:

— «Pretendeis, diz-lhe o bispo de Cauchon, ter tido revelações, visões? Estais bem certa disso?»

— Sim, meu senhor, porque é a verdade.

— Onde vinham essas vozes?

— De Deus.

— Serão essas vozes as de Santa Catarina ou de Santa Margarida, que vos aparecerão?

— Sim.

— Qual dos dois papas é o verdadeiro?

— Ha, então, dois papas?

— Si sois inspirada por Deus deveis saber o qual dos dois papas deveis obedecer.

— Eu nada sei; o papa é que deve saber se obedece a Deus e eu tenho de obedecer áquele que obedece a Deus.

— Desde que estais presa, as vozes tem vos prometido a soltura?

— Ainda ha pouco disseram-me: «Sofre corajosamente o teu martirio; ganharás o paraizo».

— Acreditais que haveis de ganhar-lo?

— Creio tanto como se lá estivesse».

A fé singela da virgem mártir iluminava o seu belo semblante, dando-lhe uma expressão celeste. Os seus olhos negros, refletindo o suave brilho da inspiração, estão voltados para o céu, cujo azul contemplam, através da janela do sombrio edificio. Cauchon tira-a de seu extase, dizendo-lhe:

— Joana, crêdes que estais em estado de pecado mortal?

— Deus é testemunha de todos os meus atos.

— Julgais, então, inutil a confissão, ainda estando em pecado mortal?

— Eu nunca cometi pecado mortal.

— Como sabeis isso?

— As minhas vozes me teriam repreendido e as minhas santas me teriam abandonado.

Joana é reconduzida ao calabouço, onde, pouco depois, aparece Cauchon todo paramentado, acompanhado por 7 padres:

— Quereis receber os sacramentos da Igreja Joana? Sujetai-vos á igreja?

— Se o meu corpo morrer na prisão, peço-vos para ele a terra sagrada; se ma recusardes, encomendo-me a Deus que sempre me tem inspirado.

— Eis o que é grave: entre vós e Deus está a Igreja; quereis, sim ou não, submeter-vos a Igreja?

— Eu vim procurar o rei, para salvação da França, por mando de Deus e de suas santas. A essa Igreja, a do alto, eu me submeto em tudo que fiz e disse.

— Eu vos separa da Igreja.

— Da Igreja militante, sim; da Igreja triunfante, não; vós não tendes esse poder.

— Portanto, recusais, disse-lhe Cauchon, submeter-vos ao julgamento da Igreja militante?

— Submeto-me a essa Igreja desde que ela não exija o impossível.

— O que quereis dizer com isso?

— Renegar as visões que tenho tido, consentidas por Deus.

— Mas, si a Igreja declara que essas visões são diabolicas?

— Nesse caso apelo para Deus sómente; não aceito o juizo de nenhum homem.

— Não vos submeteis, portanto, ao nosso santo Padre — o papa, nem aos nossos senhores, os cardeais?

— Reconheço-me sujeita a eles; mas a Deus em primeiro lugar.

— Respondeis-me com idolatria; incorreiris como apostata.

— Sou uma boa cristã e morreréi como cristã.

Chega o dia 30 de maio de 1431, diz um grande historiadór; dia esse o mais augusto, o mais triste que veiu á terra, depois do drama do Gólgota. Avisam á virgem que ela vai morrer e, por cúmulo de infelicidade, não ouve mais as vozes de suas irmãs do paraizo. Abandonada como o Cristo no Calvario, com a sua agonia e no vácuo, sente collocarem-lhe na cabeça a mitra dos condenados pela inquisição. A gentalha a insulta como «apostata», do mesmo modo que insultaram Jesús, como blasfemador! A donzela, no seu grande coração, perdoa a todos, perdão sublime que abrange dois reis e dois reinos. Apresentam-lhe uma cruz que ela abraça «*moult éroitement et longuement*». As labaredas a envolvem, lambendo o seu corpo virginal.

— Meu Deus, Jesús, Maria, minhas vozes! Sim, as minhas vozes eram de Deus.

Todos os próprios juizes e carrascos choram; Joana desaparece no meio das chamas e da fumaça; repentinamente, porém, o vento desvia os turbilhões de fogo e deixa ver pela última vez a vítima que vai ser libertada por uma grande victoria, Joana dá um grito terno e terrível.

— Jesús!

O soldado que desempenha neste outro Calvario o papel de Longinus, «vê partir da terra de França e voar para o céu, uma pomba branca!»

Concentremo-nos, senhora, diante da maravilhosa fogueira desta virgem que salvou a França e que morreu por ela antes de ter 20 anos de idade.

Oh! virgem singela e pura, vejo daqui o lugar onde estava o «carvalho das fadas».

(Cont. na 4.a pág.)

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhores
Instalação para exames completos de **RAIOS X**

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1187

TELEFONE, 283

FRANCA

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculis

CONSULTORIO: — Rua Major Claudiano num. 808

(em frente á antiga Casa Bancaria A. Martins)

FRANCA

Este caipira não tem rádio, não sabe o que seja um refrigerador, nem ouviu falar em enceradeira — eléctrica —

Não «precisa» de adubos em suas terras e odeia cordialmente os arados, semeadeiras e carpideiras. Mas este caboclo não sabe que existe a

CASA RADIO EM FRANCA



minho da verdade, envoltos no manto consolador do médico das almas — Jesús!

Antenor Ramos

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

Contribuições e donativos recebidos durante o mês de Abril de 1936

CONTRIBUIÇÕES

Srs.: Lazaro Barbosa, 200\$; dr. Jovelino Camargo, 150\$; Julio Rossignoli, 150\$; Elzo Montiana, 250\$; Eliza Ramon 150\$; João B. Filipaldi, 150\$; Maria Garimni, 300\$; Mario Alves Nascimento, 100\$; Ismael Corrêa Lima, 150\$; Rosário Fagnani, 200\$; José Antonio Oliveira, 100\$; Luiz Zanardi, 250\$; José Silveira Coelho, 200\$; José Martins Sousa, 200\$; Alberto Goulart de Faria, 200\$; Misael Prado, 200\$; José Muniz, 400\$; José Afonso Berquê, 110\$; Silvio Pucci, 500\$; Francisco Jorge Nogueira, 150\$; Altamiro Camargo, 200\$.

DONATIVOS EM DINHEIRO

Um confrade, Batatais 20\$; Angariado em: S. João Boa Vista, 538\$; Vargem Grande, 87\$900; Itapira, 141\$700; Espírito Santo do Pinhal, 13\$; Amparo, 15\$; Pçcos de Caldas, 10\$; São Simão 29\$; Santa Rosa, 62\$; Recebido de Antonio Carlos, 5\$; de um confrade, 25\$; de José Vidal, 50\$; de Antonio Garcia, 50\$; angariado em Ibiraci, 500\$.

DONATIVOS EM GÊNEROS

Paulo Lemos, 1 capado de

6 arrobas; angariado Ibiraci: 3 leitões, 3 sacos de feijão e 1 de arroz; João Cruz 1 sc. de pães; Augusto Gonçalves, 1 cesta de roscas e 15 maços de cigarros; Artur Giovanneti, 1 sac. de feijão, 5 quilos de banha e 1 de macarrão.

Casamento espírita

EM OLIMPIA

Realizou-se, nesta cidade, no dia 20 de maio do corrente ano, o consorcio, do distinto confrade Otavio Sachetini com a digna confreira Ondina Gregio, às 13 horas em a casa de residencia dos pais do noivo. Os noivos, adeptos fervorosos do Espiritismo, estavam despidos de todos os preconceitos sociais, como grinaldas, véu, alianças e demais práticas profanas. Usaram da palavra, falando sobre o Evangelho, os confrades Leonardo Severino, d. Ida Rossi Severino, d. Maria Lopes e Silvio Sachetini. Agradeceu, final o noivo em seu nome e em nome de sua noiva ás palavras repassadas de carinho que lhe foram dirigidas.

Às 17 horas embarcaram os recém-casados para S. Paulo, em viagem de nupcias.

Aos nubentes auguramos perenes felicidades espirituais.

Casamento

No dia 30 de maio último realizou-se nesta cidade, o casamento do nosso particular amigo Joaquim Alves Faleiros Junior, com a gentil senhora Maria Teodora Monteiro.

Gratos pela participação que nos enviaram, formulamos votos de felicidades ao jovem casal.

NA SOCIEDADE ESPANHOLA

Destá útil sociedade da laboriosa colonia espanhola local, recebemos delicado convite para assistirmos ao festival que fará realizar sábado próximo, no seu amplo salão.

Será levada no palco a importantíssima peça «Deus e a Natureza», que ninguém deverá perder.

Gratos.

Sessões espíritas

No centro «Esperança e Fé»: 3.ª, 4.ª e 6.ª feiras, ás 19,30 horas.

Na casa de saúde «Allan Kardec»:

2.ª e 5.ª feiras e aos sábados, ás 18 horas em ponto. Entrada franca.

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOCTRINA ESPÍRITA, CONSEGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

Palavras de Vida

Sómente Jesús as proferiu com repercursão ininterrupta, asseverando mesmo que tudo havia de passar menos as suas palavras.

Incontestavelmente a humanidade não possui outra fonte onde possa saciar a sua sede espiritual.

Todos aqueles pois, que sinceramente, procuram formosear os seus corações e embelesar as suas almas com esse reverberó divino que descortina o cenário da vida real, jámais deverão afastar dos seus pensamentos esta grande advertência:

«Em verdade, em verdade, vos digo que o que ouve a minha palavra e cre que naquele que me enviou, tem a vida eterna e não entra em juizo, pelo contrario já

passou da morte para a vida». (João 24)

E' de se notar, porém, que para se crêr é necessario que se dê o mais fiel cumprimento á crença, visto que toda ela se confirma de maneira iniludível pelos atos.

Pensar, admirar, aceitar e não praticar, constituem, simplesmente principios teóricos que apenas servem para instruir-nos intelectualmente, mas não para nos enaltecer espiritualmente.

Do que necessitamos é, precisamente, de produzir o mais possível, ampliarmos o campo de ação sobre o baluarte da caridade, visto que, esta se ramifica por fórma a abranger todos os pontos culminantes dos preceitos instituidos por Jesús!

Satisfeitos estes, e refreados que sejam todos os impulsos inferiores, estaremos, ipso fáto, palmilhando condignamente o esplendente ca-

Envio num ambito de conjeturas perfuntórias criadas numa atmosfera incolor, em que os impulsos da materia exercem supremacia sobre as influencias espirituais, que deveriam ser de preferencia cultivadas com carinho; Jota submeteu-se, com facilidade a essas injunções. Depois de profundo e transitorio silencio concentrador, pelo qual deveria se estabelecer o agradável contacto protocolar, tornaram-se perceptíveis a presença gratissima, e benéfica do desejado Protetor. Seguindo as anteriores predisposições o signal tipologico fóra ouvido, o que importava em uma ordem expandida, a qual deveria ser posta em execução, como aliás fóra.

Essa pontualidade irreprensivel não deixava de causar um certo comentario favorável da maneira com que os da outra margem da vida agem com os deste plano, embora para satisfize-los no que não deviam.

Desnecessario será ponderar que Jota ficára abalado pela dúvida, em virtude do novo fracasso.

Passados alguns tempos que Jota concedera, talvez a titulo de férias, ao excelso Protetor, com todas as formalidades premeditadas já do nosso conhecimento, realizou-se nova reunião, sendo que o resultado desta fóra-lhe ainda promissor, pois que o «sim» não havia se ausentado e fez-se ouvir de maneira admirável assim como recebido com

PROTETORES

Antenor Ramos

A Carlos Tiago Pereira

(Continuação)

reforçada confiança!

Mas, novo e desastrado fracasso se registrara de maneira fragorosa.

Acaba Jota de ficar reduzido á expressão mais simples, economicamente comparada, visto que os impulsos indomitos de sua ambição desobrigára lhe até mesmo de quasi todas as suas economias modestas angariadas sem os recursos das negociatas imponderadas. Imponderadas, sim, porque jámais devemos buscar as forças superiores, para que nos sirvam de base: o lá dos interesses materiais, mas sim, dos absolutamente espirituais! Todavia como os reais Protetores são aqueles, que já adiantamos, que nos desviam dos abismos, Jota ganhára outras riquezas.

São elas imperecíveis, que as traças não destroem e nem os ladrões roubam, como veremos pelo desfecho destas explicações sintéticas.

Materialmente visto, todos os planos interesseiros de Jota, rolaram pelas enxurradas abaixo das aguas turvas da ambição...

Dessa feita, não mais surgiram-lhe probabilidades de exito, afim de que houvesse recuperação das perdas.

Na plácida estrada da existencia anteriormente tida por Jota, abriram-se os portais pelos quais ele deveria ingres-

sar nas lutas insanas pela vida, visto que da mesma fórma que estas se abriram os dos ganhos sob influxos espirituais se trancaram, muito propositadamente, como advertencias eficazes para o levantamento moral daqueles, cujos corações já se encontraram em estado de acessibilidade para tal. Ao Protetor pela nova atuação applicam-lhe o epíteto de ludibrioso, ingrato e outros, enquanto que á doutrina Espírita cubera-lhe estigmatizações de todos os malizes e de proporções até então desconhecidas, mas naturais aos cometimentos irreltidos.

Quanto aos Espíritas militantes, disseram não passar de meros questionados, tolos e outros tantos «carinhos» que por essas ocasiões se tornam lenitivos e desabafos comuns...

Mas como as leis sempiternas não cessam no seu dinamismo criador, como elas não se desviam do seu curso bemdito traçado pela intelligencia suprema do Universo e Causa Primária de Todas as Cousas — Deus, Jota nas horas de uma dessas belas noites em que os poetas se inspiram nos panoramas dos ceos estrelados, e no esplendor da luz macilenta da lua; em que os corações enamorados permutam

as suas juras de perenes felicidades, pelos laços do hi-menueu, em que os Espíritas e Espiritualistas voltam as suas vistas para as alturas diáfanas dos céus curvados de cintilantes e inumerosos astros esplendorosos; em que a via-latea empolga-nos com a sua profusão de habitações luminosas e alcandoradas; em que as passaradas mullocores se recolhem, contentes, aos seus verdejantes aposentos por entre as folhagens mil, sem receio dos terrores das trévas; em que as almas se prostam, genuflexas, diante o magnifico espetáculo que o Creador lhe proporcionára para que, os corpos físicos repousem nos leitos de sonhos doirados, achava-se Jota placidamente recostado sobre um agradável sofá de vime, caprichosamente tecido, sobre o qual se viam duas artisticas almofadas, no arejado terraço de sua vivenda, quiça coadernando fatos para novas e possíveis realizações, quando sentira se repentinamente surpreendido por uma especie de congestão cerebral que o prostára por algumas longas horas, completamente sem sentidos.

Ao despistar, notára, com profunda amargura, que, uma das pernas, tornou-se completamente paralisada, ao mesmo tempo que lhe tutvára as vis-

tas até que, finalmente, em poucos dias, não mais enxergava cousa alguma!

Com esse acontecimento tétrico, de que jámais supunha ser alvo na vida, o que lhe veio, automaticamente, á retentiva, abalar de uma fórma dolorosa o seu coração, fóra o não poder contemplar com a rapidez dos seus olhos, todas as inocentes traquinices de sua galante Dada, menina de lindos cabelos castanhos, olhos vivos e de uma graça excepcional, verdadeiro anjo tutelar, sonhos de um feliz par com a vivacidade dos cinco anos!

Dadá, além de ser uma criaturinha ágil e graciosa sempre avistava o seu Papá ao longe, acenava-lhe toda radiante anunciando a todos: lá vem papail... lá vem papail... batendo palmas com as mãosinhas gordas e rochouchudas...

Assim que o seu querido papá transpunha os primeiros degrãos da porta principal da casa, lançava-se-lhe ao pescoco, osculando-o com os seus beijinhos puros de querubim... ao mesmo tempo pergunta-va-lhe: Papaisinho: Trouxe uma cousinha bonitinha para a sua Dadasinha?

Éra assim que ela se expressava com carinhos de criança, tudo no diminutivo, tudo pequenino como ela própria o éra pequenina e interessante!...

(Continúa)

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

ALLAN KARDEC
 O Evangelho—O Livro dos Médiuns
 — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas—Instruções Práticas enc. cd. 7\$
 O que é o Espiritismo enc. 5\$
 O Príncipiante Espírita enc. 4\$
 A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
 Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA
 O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
 As Minas de Sincorá br. 6\$
 O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
 Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
 Do Calvário ao Infinito < br. 8\$ enc. 10\$
 Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO
 A Barqueira do Júcar. (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
 Conde J. W. ROCHESTER
 A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$

MIGUEL VIVES
 O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
 Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
 Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
 A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
 Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
 Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
 O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
 Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE
 Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
 Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER
 Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
 O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
 Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
 Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO
 Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
 Versos Mediúnicos
 Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
 Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
 Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
 De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARAÓ
 O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
 A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL
 Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
 Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
 Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
 Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
 Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO
 O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
 A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
 Loucura Sobre Novo Prisma br.

ERNESTO BOZZANO
 Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
 Pensamento e Vontade — A Melapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS
 Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
 O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
 O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$
 Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
 No Invisível br. 8\$ enc. 10\$
 O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$
 O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$
 O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
 Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN
 Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
 O meu diário cart. 3\$
 O Espiritismo na infancia cart. 3\$
 O Evangelho das crianças cart. 3\$
 O Coração de Jesus 2\$
 A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
 Senda de Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
 Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
 Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$
 Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cent. 50\$
 Preces e Explicações br. cd. 1\$ cent. 45\$

JULIO CESAR LEAL
 A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
 Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
 Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
 A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
 Espiritismo Contemporâneo 7\$
 Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES
 Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
 Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
 Elegias Douradas (poésias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT
 O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN
 O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
 O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM
 Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
 O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
 Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
 Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (\$500 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca



As enxaquecas de que as senhoras soffrem em certas épocas curam-se rapidamente com a providencial

CAFIASPIRINA
 o remedio de confiança

Cafiaspirina é tambem insubstituivel contra as dores de cabeça, de ouvidos, de dentes, dores rheumaticas, etc.

Recuse tudo quanto não fôr garantido pela Cruz Bayer



Dr. Alfeu Diniz da Silva — MEDICO —
 Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-RAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINO-TE-RAPIA-PELVICA)

F. R. A. N. C. A.
 Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

Dr. T. Novelino
 Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750
 (Pegado ao Instituto Bioterápico) FRANCA

CALCEINA
 (ESPECÍFICO da DENTIÇÃO) — A SAUDE DAS CRIANÇAS
 A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? E' ele forte e corado ou raquítico e anêmico?
 Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?
 Os seus intestinos funcionam regularmente?
 Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequencia? Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEINA, o remedio que veio provar que os accidentes da primeira dentição das crianças não existem?

A CALCEINA evita a tuberculose, as infeções intestinais e a apendice. A CALCEINA expelle os vermes intestinais e cria um meio improprio á sua proliferação.

— EM TODAS AS FARMACIAS

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação electrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma officina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSE PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e officina mecânica dispõe de pessoal habilitissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto
 Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

Dr. J. Matias Vieira

Medico
 Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS E DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
 Rua Major Claudiano N. 948
 Telefone 1-5-5

FRANCA

A caridade é o caminho reto para a salvação

A NOVA ERA

Auxiliai a Casa de Saúde de ALLAN KARDEC

Fundação Civil Casa de Saúde "Allan Kardec"

Balacefe da receita e da despesa realizadas e empenhadas no mês de Março de 1936

RECEITA

DESCONTOS	
Realizados neste mês	241.000
IMPRESSOS	
Debitados e recebidos neste mês	1.947.000
DONATIVOS	
Recebidos em dinheiro e em gêneros	493.000
LIVROS	
Vendidos neste mês	77.000
ARMAZEM	
Gêneros fornecidos para alimentação dos doentes e deb. a empregados	6.152.900
ASSINATURAS D" A NOVA ERA"	
Recebidas de diversos	1.277.000
CONTAS CORRENTES	
Recebido em dinheiro e creditado a diversos por serviços, fornecimentos, etc.	9.014.200
CONTRIBUIÇÕES	
Recebidas de diversos	4.413.500
TOMBOLA	
Debitos anteriores em conta corrente	1.940.000
SUBVENÇÕES	
Recebidas neste mês	3.000.000
CAIXA	
Saldo de Fevereiro Rs.	118.400
Soma total da Receita, Rs.	28.674.000

DESPESA

COMISSÕES	
Pagas e creditadas neste mês	616.300
MATERIAL PARA IMPRESSÃO	
Compras deste mês	1.215.500
DESPESAS DE TRANSPORTES	
Despendido neste mês	88.000
ORDENADOS	
Creditado ao pessoal d" A Nova Era"	685.000
DUPLICATAS A PAGAR	
Pagas neste mês	3.681.400
DESPESAS DE EXPEDIENTE D" A NOVA ERA"	
Despendido n/ mês	62.900
LIMPEZA E DESINFECÇÃO	
Material consumido durante o mês	200.000
ARMAZEM	
Creditado a diversos por compras, donat., etc.	2.067.800
CONTAS CORRENTES	
Debitado a diversos por pagamentos, etc.	8.130.800
DESPESAS GERAIS	
Creditado por ordenados ao pessoal da C. S. "Allan Kardec", luz, força e outras despesas neste mês	3.105.800
DESPESAS DE ALIMENTAÇÃO	
Idem durante o mês com gêneros para alimentação dos asilados da Casa de Saúde	5.055.500
NOVO PAVILHÃO	
Despendido neste mês	2.828.700
DESPESAS DE VIAGENS	
Despendido neste mês	443.600
CAIXA	
Saldo que passa para Abril Rs.	492.700
Soma total da Despesa, Rs.	28.674.000

Franca, 31 de Março de 1936.

Joaquim Lopes Bernardes
Tesoureiro

J. Guimarães França
Contador

«O Nosso Sulco»

O permanecimento na Terra de um princípio, seja ele moral, político, economico, religioso é caracterizado por um sulco que parece acolher, vitalisar, ou destruir a própria semente.

Naturalmente, o bom exito da semente depende da substancia da semente, ou melhor, da sua virtude vivificante.

O Espiritismo tem o seu que, embora não parece, vai diariamente alastrando-se, demonstrando assim que a sua semente vai multiplicando-se de forma surpreendente, por obra — é claro — dos seus missionarios — E no intensificar a semente, paremos ouvir sempre a voz do Cristo: «*Eu sou o caminho, a verdade, a vida.*»

Definamos na luz de sua essencia esse sulco transbordante que impressiona vivamente pensadores, cientistas e os próprio religiosos. Qual a semente que cai nesse sulco e frutifica abundantemente? A «*Dôr*».

Qual é a colheita proveniente dessa semente? A «*Purificação*». Claro portanto é que a virtude da nossa semente não está no proporcionar ás criaturas fortunas materiais, como: riquezas, paixões, distrações, volupias, etc, etc, mas unicamente o meio e o modo como atingir a conquista da «*Felicidade Eterna*», que só se encontra no outro lado da vida planetaria.

E' por essa razão que sempre afluem em nossos centros de caridade espiritual toda sorte de mendigos morais e fisicos, vindos do abandono social e das desilusões humanas — Não se diga que nós os socorremos com dinheiro, ou outros confortos materiais; como também absolvições, indulgencias, ritos misteriosos, talismans, etc. etc. não. Ao contrario disso pobres como somos materialmente e sem prerogativas sacerdotais, acolhemo-los apenas «*fraternalmente*» em nome do Cristo, sem nenhuma distincção de classe, e convidamo-los á comunhão harmoniosa dos dois mundos, dentro da anciedade recipro-

ca dos «*Encarnados e Desincarnados*, de viver, lutar, para alcançar a... «*Felicidade Eterna*».

Como se vê, uma miragem, nem fantastica, nem impossivel, mas certa e divina, por efeito da própria Razão Criadora e do sacrificio do Mestre dos mestres, Jesus.

Curvos sobre o nosso sulco, como os trabalhadores do campo, nos espalhamos diariamente a semente que florece e frutifica na primavera eterna...

Lembrei Jesus; sim, porque o nosso sulco tem a sua maior origem na Cruz, a árvore da Dôr e da Purificação. E enquanto muitos dos crentes, também em Jesus, se esqueceram do significado do sulco, sobre o qual a Cruz levantou-se luminosamente, nos — Espiritas — legionarios fieis do duplo simbolo, mantemos a tradição, á custo da... felicidade terrena. Que importa um átimo dessa pretensa felicidade terrena, quando é a eterna a nossa conquista?

Irmãos que me estais lendo, que afluem ao nossos centros espirituais, simples e pobres como as choupanas dos antigos cristãos, colocai diante das nossas públicas funções de Dôr e de Purificação os faustos das igrejas catolicas, as purpuras e os bissus dos seus sacerdotes, e dizeme depois serenamente, serenamente sem odio ou cólera, onde está o «*sulco humano-divino*», no qual, através a compunção, a lágrima, o soluço, a prece submissa, as vozes do baixo e do alto fraternizam em um amplexo de «*Amor e de Perdão*»?

Ah, criaturas que sofreis todas as vicissitudes públicas, privadas e íntimas: que experimentastes o confessorario, a penitencia voluntaria, os sacramentos, ficando sempre na dúvida atroz sobre o destino das vossas almas (inferno, ou purgatorio mas longe sempre do paraizo); é sómente nos nossos centros de puro Espiritismo que encontrareis a visão nítida e certa do vosso amanhã.

Vinde ao nosso sulco...
Mariano Rango D'ARAGONA

Joana Darc

(Cont. da 1.ª pág.)

a planície em que, quando menina, guardavas o rebanho de teu pai, o cemiterio onde tuas santas falaram á tua alma e choro enternecido. Parece-me que tu estás aqui, perto de mim, que me falas baixinho, como tuas santas te falavam. Suspeito também como tu; porque não possa renegar as minhas vozes íntimas; estremeço ás vezes, como tu estremeceias na tua prisão de

Rouen. Mas a tua meiga voz me conforta, me consola e anima: dizendo-me que paieras agora sobre a nossa querida França, como um anjo protetor. Não, tu não consentirás que ela morra sufocada pelas garras do genio funesto que condenou a tua carne virginal ás torturas da fogueira.

O céu, eu creio, enviou-te entre nós, como um anjo do bom-socorro, mas também como um penhor de um favor maior.

COMPLETE, LEITOR,

o seu anuncio neste jornal, anunciando também pela PRB5. — A propaganda inteligente e de maior eficiencia é a que se faz ao mesmo tempo pelo Radio e pela Imprensa. Caixa postal 200.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000
" " 6 " 7\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65 A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$800 — 15 ks. 11\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

Os tempos se aproximam; e se a terra da Judéa teve o privilegio sem exemplo de estremecer sob os passos do Redentor, a terra dos cavaleiros, eu o espero, ouvirá brevemente, para repetir a todas as nações, o Verbo dos «*mensageiros divinos*», que estão preparando a ascensão dos mundos.

E termina aqui o bello e melodioso hino que o illustrado padre teceu ao «*anjo de França*», queimado vivo pela Inquisição e hoje canonizado pela própria Igreja!

Joana, protetora dos médiuns, ao transcorrer hoje, mais um aniversario do teu sacrificio, perdôa mais uma vez os teus algôzes, porque és uma das mais nobres figuras da historia da humanidade, personificação da idéa mais elevada do patriotismo, no dizer sábio de Seguíer.

Nós te saudamos, Joana, porque realmente as tuas vozes eram do Céu e tua missão era divina! e tu soubestes cumpri-la, embôra com sacrificio do teu corpo virginal. E tua alma vive, porque é imortal.

Vela por teus irmãos da terra!

Franca, 30/5/936.

De viagem

Em visita á seus pais e amigos, seguiu para Monte Santo, acompanhado de sua familia, o nosso colaborador José Russo, gerente da Casa de Saúde «Allan Kardec».

LAMARTINE DE SOUZA FIGUEIREDO

Cirurgião - Dentista

III

LONGA PRÁTICA - CLÍNICA E PROTESE

Especialidade no tratamento dos dentes das crianças
EXTRAÇÕES E CURATIVOS
GRATIS AOS POBRES

Rua Tomaz Gonzaga, 141 - Franca